

ALEXANDRE PATRICIO

DE ALMEIDA

LIANA FERRAZ

POEMAS  
DE AMOR  
NO DIVÃ



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

PAIDÓS

ALEXANDRE PATRICIO

DE ALMEIDA

LIANA FERRAZ

POEMAS  
DE AMOR  
NO DIVÃ

PAIDÓS

**PAIDÓS**

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Liana Ferraz e Alexandre Patricio de Almeida, 2024

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2024

Todos os direitos reservados.

Preparação: Júlia Braga Tourinho e Valquíria Matioli

Revisão: Fernanda Guerriero Antunes e Fernanda França

Diagramação e projeto gráfico: Negrito Produção Editorial

Ilustrações de miolo e de capa: Giovanna Poletto

Capa: Renata Vidal

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Ferraz, Liana

Poemas de amor no divã / Liana Ferraz, Alexandre Patricio. – São Paulo :  
Planeta do Brasil, 2024.

224 p.

ISBN 978-85-422-2681-2


1. Poesia brasileira. 2. Psicanálise. I. Título. II. Patricio, Alexandre.

24-1439

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:

I. Poesia brasileira

 Ao escolher este livro, você está apoiando o  
manejo responsável das florestas do mundo

2024

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra, 986, 4º andar – Consolação

São Paulo – SP – 01415-002

[www.planetadelivros.com.br](http://www.planetadelivros.com.br)

[faleconosco@editoraplaneta.com.br](mailto:faleconosco@editoraplaneta.com.br)

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

## [apresente-se]

por onde começo?

hoje disse

quem sou eu em voz alta  
numa roda de apresentação ou de  
informação compartilhada

quem sou eu fulana com sobrenome ciclano  
e nasci assim naquele lugar tal  
hoje moro aqui  
acordo e faço desse jeito o trabalho que chamo de...

recortei  
com tesoura sem pontas  
meu retrato  
3×4

sem sorriso, que não pode sorrir no documento

comecei de um ponto e puxei a linha do tempo num  
bordado óbvio  
esmago a poesia num prontuário  
sou assim! vejam!

se fosse começar do começo  
eu me encontraria num lugar desconhecido líquido  
quente com voz pastosa de mãe?

ou ainda num céu com crianças vestindo batas  
claras mergulhando num escorregador?

adeus, Deus. nasciiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiiii!  
cataploft no mundo

onde começo é dúvida fundamental  
onde termino a outra ponta da mesma reta  
ou outro ponto depois do ponto  
o ponto triplicado  
era.sou.fui.  
a reticência intransponível

o  
você me diz do novelo das histórias  
eu me lembro do fio emaranhado dos fones de  
ouvido  
mas fico calada para não desanimar você

aí você diz:  
vamos do começo.

eu respondo:  
qual?  
(o desconforto do mistério compartilhado faz com  
que nós dois nos mexamos nas poltronas)



**[fotografia.tatuagem]**

você me conheceu  
frágil  
selvagem  
e com uma ferida aberta no peito.

# PAIDÓS

**[conto de nadas]**

Era uma vez  
Um cavalo inventado que  
De tão inventado  
Não comia nem relinchava  
E o príncipe que  
De tanto inventar cavalo  
Só saía mas  
Nunca chegava

Era uma vez uma bruxa malvada  
Que de tão real  
Não me ofendia nem machucava

Era uma vez  
Um tanto de histórias que  
De tão repetidas  
Era uma vez nada

PAIDÓS



**[escorrer]**

escrevi ontem uma carta de amor  
não para enviar, mas para chorar.

sentei quietinha na beirada da cama e, com as  
costas curvadas, escrevi apoiada num caderno

digo a cena para que me veja:  
estúpida,  
frágil,  
fácil.

uma presa fácil.

por isso, me escondi.

na cartinha que escrevi para chorar, evoquei  
mamãe, papai e o cachorrinho que morreu  
chamei todos os domingos alinhados em fila de  
saudades

não falei de nós, não falei do nosso amor.

por você não choro.

estou represada

dando eletricidade

choque

fúria

tremor

PAIDÓS

precisei chamar  
ursinho de pelúcia  
toalha de crochê  
a piscina do clube

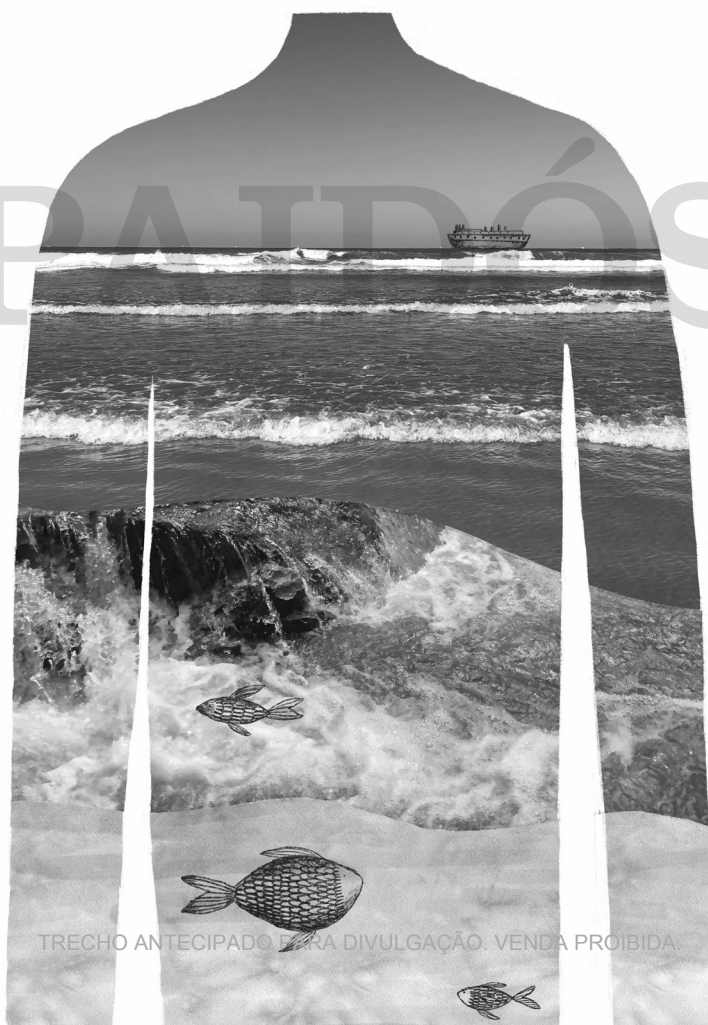
desaguar  
na saudade que merece ser regada  
toda a água presa que você me deixou

chorei

inundada a folhinha e  
borrada a tinta da canetinha azul  
descobri que a dor tem nascente

# PAIDÓS

# PATDÓS



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

**[gramática do amar errado]**

Por tentar ser perfeito

Nosso amor virou pretérito

# PAIDÓS